



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Retinopatia Da Prematuridade Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso E Fatores De Risco Associados

Autores: RAFAELLA NUNES TÔRRES (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO/UFRN/EBSERH), ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO, SARAH DE LIMA ALLOUFA DA SILVEIRA, CLAUDIA RODRIGUES SOUZA MAIA, IZABELLE PATRÍCIO MELO DE PINHO, TAÍSE DA NÓBREGA VERAS DE LIMA, GEISA ANDREA DE MENEZES CHAVES, CARLOS ROBERTO PINHEIRO

Resumo: INTRODUÇÃO: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma das principais morbidades da prematuridade e importante causa de cegueira prevenível na infância. Conhecer sua prevalência e fatores associados é importante para planejar melhorias na assistência desses neonatos. OBJETIVOS: Determinar a prevalência de ROP e fatores de risco associados em recém-nascidos de muito baixo peso (peso de nascimento menor que 1500 g). MÉTODOS: Estudo do tipo observacional, transversal com recém-nascidos de muito baixo peso internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal nos períodos de outubro/2017 a setembro/2018 e janeiro a dezembro/2019 com seguimento ambulatorial após alta hospitalar. A análise estatística realizada foi descritiva, além dos testes Kolmogorov-Smirnov, Fisher, Qui-Quadrado, t de student, Mann-Whitney. RESULTADOS: Foram incluídos no estudo 175 recém-nascidos, dos quais 9 (5,1%) apresentaram ROP. Com relação à idade gestacional, nos bebês que apresentaram ROP a média foi de 27,06 semanas (Desvio-padrão – DP: 2,17) e nos bebês que não apresentaram ROP a média foi de 29,72 semanas (DP: 2,26). A mediana do peso de nascimento entre os bebês com e sem ROP foi de 980 g e 1215 g, respectivamente. Verificou-se associação positiva como fator de risco para o desfecho (ROP): menor idade gestacional e peso de nascimento, tempo de ventilação mecânica e oxigenoterapia, número de concentrado de hemácias administrado, necessidade de uso de surfactante, presença de canal arterial patente e displasia broncopulmonar. Dos 9 casos de ROP, 8 foram tratados com fotocoagulação a laser e 1 apresentou regressão espontânea. Nenhum caso evoluiu para cegueira. CONCLUSÕES: Observou-se uma baixa prevalência de ROP e nenhum caso de cegueira em recém-nascidos de muito baixo peso na amostra estudada, em comparação aos dados da literatura científica, bem como a associação dessa complicação com fatores de risco que podem ser modificados através de melhoria na assistência perinatal.